

A música em compasso ímpar: Nenê e seu processo de estilização dos tradicionais ritmos brasileiros

Thiago Camargo Rojo Silva

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)
thiagorojo@gmail.com

Cleber da Silveira Campos

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)
cleberdasilveiracampos@gmail.com

Resumo: A presente pesquisa tem por objetivo identificar a estilização e originalidade na execução de ritmos brasileiros em métrica ímpar, mais especificamente no samba e no frevo, presentes no processo criativo do baterista Nenê. Será apresentada uma discussão sobre os ritmos citados anteriormente e suas variações de acordo com a performance do músico, a fim de comparar como Nenê executa tais ritmos em métrica ímpar. Realcino Lima Filho, conhecido como “Nenê”, é um músico de grande prestígio. Próximo dos seus 60 anos de carreira, Nenê possui um currículo e experiência musical de destaque no âmbito da música instrumental brasileira. Até o presente momento realizamos a transcrição, execução e análise de duas músicas de Nenê: “O contorno da cidade”, um samba em compasso ternário e o “Sete na praça”, um frevo em compasso de sete tempos. Foram transcritos os temas e suas reexposições. Observamos a criatividade do músico a cada compasso executado, suas ideias de acompanhamento nunca se repetem literalmente, mesmo sendo tocadas sobre um mesmo ostinato. Nenê demonstra tocar de forma mais “solta”, “melódica”, evitando o lugar comum dos padrões pré-estabelecidos de cada gênero.

Palavras-chave: Métrica ímpar. Estilização. Ritmos brasileiros. Bateria. Nenê.

Music in odd meters:

The stylization process of “Nenê” in traditional Brazilian rhythms

Abstract: This research aims to identify a possible stylization and originality from the execution of Brazilian rhythms in odd metrics, more specifically in samba and frevo, present in drummer Nenê's creative process. We also intend to present a discussion about the rhythms: samba and frevo, and their variations according to the musician's performance, in order to compare how Nenê performs these rhythms in odd metrics. Realcino Lima Filho, known as “Nenê”, is one of the most renowned drummers in Brazil, accompanied by musicians such as Hermeto Paschoal and Egberto Gismonti. With nearly 60 years of career, Nenê has an outstanding musical curriculum and experience in the field of Brazilian instrumental music. Always looking to improve with respect to musical practice, the musician is constantly changing. To date, we have transcribed, performed and analyzed two songs by Nenê: “O contorno da cidade”, a samba in a ternary measure and “Sete na Praça”, a frevo in a seven beat, both from the Suite Curral album D'el Rey, 1997. The themes and their respective re-exhibitions were transcribed. The musician's creativity is observed at each bar played. Nenê uses all his instrument to “orchestrate” his accompaniment, where each bar is unique, his accompaniment ideas are never literally repeated, even when they are played over the same ostinato. Nenê demonstrates playing in a more “loose” way, as if she were melodically following her peers, escaping from the commonplace of the pre-established patterns of each genre.

Keywords: Odd Metrics. Stylization. Brazilian Rhythms. Drums. Nenê.

Link para o vídeo da proposta:

https://youtu.be/2ShoQ_N6Gyk

Nenê é um dos bateristas mais renomados do Brasil, acompanhou músicos como Hermeto Paschoal e Egberto Gismonti. Com a vasta bagagem adquirida em sua carreira musical gravou quinze discos, todos de sua autoria como compositor e arranjador. Além de suas composições, Nenê documentou em seus quatro métodos de bateria os mais tradicionais ritmos do Brasil, demonstrando como adaptou tais ritmos para o instrumento ao longo de sua trajetória musical.

Com quase 60 anos de carreira, Nenê possui um currículo e experiência musical de destaque no âmbito da música instrumental brasileira. Sempre buscando se aprimorar com relação à prática musical, o músico está em constante mudança, como explica Guilherme Marques (2020):

Percebemos, ao longo de sua trajetória, diversos momentos propícios à estabilidade e acomodação: Nenê poderia ter se estabelecido como sideman nos anos 1970, a partir de suas experiências com Elis Regina e Milton Nascimento, mas preferiu (ou as circunstâncias o empurraram) para a mudança (o movimento); se engajou nos trabalhos de Hermeto e Egberto no momento em que ambos alcançavam grande reputação no país e no exterior, fixando e estabelecendo seus grupos regulares, novamente Nenê preferiu (ou as circunstâncias do momento o impeliram) o movimento. (Marques, 2020, p. 122)

Acreditamos ser relevante o desenvolvimento de nosso trabalho, não somente em se tratando de buscarmos compreender o processo de estilização do baterista Nenê e sua originalidade em relação a bateria frente aos ritmos brasileiros, mais especificamente na performance dos ritmos de samba e frevo em métrica ímpar, mas também contribuirmos para pesquisas futuras no campo da bateria brasileira, na qual ainda se percebe uma escassez de trabalhos que tratam do assunto. No entanto, verificamos uma crescente preocupação associada ao tema nos últimos anos, como podemos perceber a partir do desenvolvimento de pesquisas que tomamos como base para a nossa análise.

Pretendemos identificar uma possível estilização e originalidade a partir da execução de ritmos brasileiros em métrica ímpar, mais especificamente no samba e no frevo, presentes no processo criativo do baterista Nenê. Apresentar uma discussão sobre os ritmos: samba e frevo, e suas variações de acordo com a performance do músico, a fim de comparar como Nenê executa tais ritmos em métrica ímpar.

Para isso, até o presente momento realizamos a transcrição, execução e análise de duas músicas de Nenê: “O contorno da cidade”, um samba em compasso ternário e o “Sete na praça”, um frevo em compasso de sete tempos, ambas do álbum *Suite Curral D’el Rey*, de 1997. Foram transcritos os temas e suas respectivas reexposições.

Observa-se a criatividade do músico a cada compasso executado. Nenê utiliza todo seu instrumento para “orquestrar” seu acompanhamento, cada compasso é único, suas ideias de acompanhamento nunca se repetem literalmente, mesmo sendo tocadas sobre um mesmo ostinato. O músico utiliza-se de variações rítmicas e melódicas em seu instrumento, sempre surpreendendo a expectativa do ouvinte. Nenê demonstra tocar de maneira mais “solta”, como se estivesse acompanhando melodicamente seus pares, fugindo do lugar comum dos padrões pré-estabelecidos de cada gênero.

Referência

Marques, G. (2020). *Estilo e identidade musical: um estudo a partir da performance sui generis do baterista Nenê*. Tese (Doutorado em Música). Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas, Campinas.